



RÁCIOS DE BAIXA E ALTA FREQUÊNCIA, BONS PREDITORES NO AVC ISQUÊMICO?

CLARA FERREIRA PINTO; NUNO DANIEL VICENTE DUARTE; PATRÍCIA MARGARIDA DOS SANTOS CARVALHEIRO COELHO; JOANA RITA ESPIRITO SANTO RAMOS PIRES; FRANCISCO JOSÉ BARBAS RODRIGUES

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Cerebral é uma das principais causas de morte e incapacidade em todo o mundo. Causa déficit neurológico focal persistente, desencadeando disfunções a nível funcional significativas, como perda da independência e da autonomia. Estas vão ser avaliadas pela escala de Ranking modificada (mRS), consoante o grau de incapacidade nas atividades quotidianas, e pelo eletroencefalograma quantitativo (EEGq), processamento matemático do registo de EEG digital. **OBJETIVOS:** Correlacionar os valores do DAR (delta/alfa rácio) e do DTABR (delta-teta/alfa-beta rácio) com os valores da Escola de Rankin modificada à data da alta doente. **METODOLOGIA:** Foram incluídos 13 indivíduos com idade superior a 18 anos que estiveram internados na Unidade de AVC no Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira, com diagnóstico de AVC agudo isquémico na circulação anterior, que realizaram EEG na mesma instituição, de janeiro de 2020 a março de 2022. Não podiam carregar episódios anteriores de AVC, défices neurológicos prévios, nem toma de medicação possível de alterar a atividade eletroencefalográfica. **RESULTADOS:** Dos 13 indivíduos, 38% são do sexo feminino e 62% do masculino, com idades compreendidas entre os 20 anos e os 87 anos tendo uma média de $68,15 \pm 20,59$ anos. Correlacionou-se o DAR com o valor da ERm ($p=0,54$), verificou-se o aumento do rácio delta/alfa em comum com o aumento da dependência dos indivíduos classificado através da escala. Entre o DTABR como valor da ERm ($p=0,01$), foi possível da mesma forma verificar o aumento do rácio entre delta/teta e alfa/beta com o aumento da dependência dos indivíduos, maior valor na escala. Não existe relação estatisticamente significativa entre o DAR e a ERm. Por outro lado, o DTABR e a ERm dispõem de uma relação estatisticamente significativa. **CONCLUSÃO:** Indivíduos que apresentem maior quantidade de DTABR possuem pior prognóstico, acarretando maior incapacidade e/ou dependência.

Palavras-chave: Acidente vascular cerebral, Eletroencefalograma, Avc isquémico, Escala de rankin modificada, Rácios.